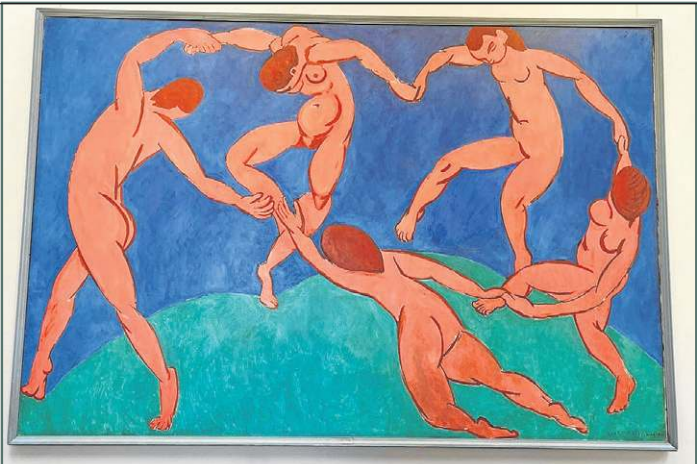


O HERMITAGE

Um visitante precisaria de cerca de nove anos para dar uma olhada, por mais breve que fosse, nas 150.000 obras no interminável labirinto do Museu Hermitage, o famoso Palácio de Inverno que foi palco da Revolução de 1917, com suas mais de 1.000 salas — e mesmo assim ele estaria vendo somente 5% do acervo! A altíssima qualidade de suas coleções (24 Rembrandts, 40 Rubens — só para dar um exemplo) é realçada pela incrível beleza dos próprios salões: o Hermitage foi o Palácio de Inverno de todos os czares e czarinas desde Catarina, a Grande.

Assoalhos com padrões elaborados, lustres de cristal, trabalhos de marchetaria, tetos com pinturas, objetos de jade, lápis-lazúli e âmbar por pouco não ofuscam as obras de arte. Destaque para o Salão de Malaquita, quase que inteiramente decorado com essa pedra verde extraída de minas nos Urais.



Uma das obras mais emblemáticas do acervo do Museu Hermitage, em São Petersburgo, é *Dança*, de Henri Matisse

Luiz Carlos Azedo

UMA AVENTURA NO EXPRESSO TRANSIBERIANO

Para quem gosta de aventura e dispõe de tempo e recursos para isso, a mais longa estrada de ferro contínua do mundo proporciona uma das maiores viagens do planeta. O Expresso Transiberiano percorre mais de 9.600km — um terço do diâmetro da Terra — e cruza áreas com sete fusos horários diferentes entre Moscou e Vladivostok, no Mar do Japão, que era um lugar fechado aos estrangeiros e à maioria dos russos durante a era soviética.

Uma das maiores obras de engenharia do século 20, a ferrovia atravessa quatro biomas: a taiga, a estepe, o deserto e as montanhas. No passado a viagem épica durava meses; hoje, a aventura pode ser feita em até duas semanas em vagões modernos e confortáveis. Rodrigo, nosso guia, todo ano organiza uma viagem em agosto, partindo de Moscou ou São Petersburgo. A aventura dura 25 dias e 24 noites, com paradas em Kazan e Ekaterinburgo (dois dias cada), Novosibirsk, Irkutsk, Lago Baikal, Ulan-Ude, Buriátia, Khabarovsk (três dias) e Vladivostok, cruzando toda a Sibéria até o Extremo Oriente.

SERVIÇO

Data: Moscou, 03/08/2026 a 27/08/2026; opcional: São Petersburgo, de 25 de junho a 31 de julho de 2026
Custo: a,- 3.199,00* (em até dez parcelas sem juros) ou 10% de desconto caso o pagamento seja à vista no PIX.

Contato: Estrela Vermelha Viagens (estrelavermelha.com)
Telefone: +55 (85) 99185-5505

A viagem é feita em vagões de segunda classe, com cabines para quatro pessoas, mas também há possibilidade de reservar cabine de duas pessoas na primeira classe. As passagens aéreas não estão incluídas.

*O valor é convertido na cotação do Euro Turismo + IOF no valor de R\$ 6,35.

Flávio Fraislebem



A cidade de São Petersburgo é cortada por canais. Ao fundo, a Catedral do Salvador sobre o Sangue Derramado

Nadia Khristova



A Praça do Palácio é o coração histórico e arquitetônico de São Petersburgo, conectando a avenida Nevsky Prospekt à Ponte do Palácio

Ao longo da história, russos e ucranianos enfrentaram invasões, revoluções, guerras civis e enormes perdas humanas. Somente na Segunda Guerra Mundial morreram cerca de 20 milhões de soviéticos. Essa memória coletiva ajuda a compreender a resiliência que ainda hoje marca as sociedades russa

e ucraniana. Entretanto, desta vez não se trata de uma guerra defensiva contra os nazistas, mas de uma invasão russa. Rússia e Ucrânia compartilham uma história comum desde o Principado de Kiev, de Vladimir I, que os converteu ao cristianismo ortodoxo, e Jaroslau, o Sábio, que criou o primeiro código

de leis eslavo e construiu a monumental Catedral de Santa Sófia na capital ucraniana. Autores ucranianos, como Nicolau Gogol, autor de Almas Mortas e Inspetor Geral, e Vassili Grossmann, autor de Stalingrado e Vida e Destino, estão entre os maiores da literatura russa.